



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## POR UMA CLASSIFICAÇÃO ONOMASIOLÓGICA DAS FRASEOLOGIAS DO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO



[TERMINOLÓGICO  
CONEXÃO  
SUL]



Gabriel Mattos Hamdan BIC / UFRGS  
Profa. Dra. Sandra Dias Loguercio

### PROJETO

Construção de uma base lexical de consulta bilíngue (Pt-Fr) para auxílio à produção de textos acadêmicos, com base na exploração de corpora comparáveis nas áreas de Conservação de bens culturais, Engenharia de Materiais, Linguística e Economia. Além da busca por unidades lexicais (abordagem semasiológica), a base oferecerá a consulta por funções retóricas (abordagem onomasiológica).

### OBJETIVO DO TRABALHO

Estabelecer critérios para uma classificação onomasiológica de fraseologias identificadas em nosso projeto de pesquisa que estuda padrões lexicogramaticais típicos do gênero artigo científico.

### EXEMPLOS DE FRASEOLOGIAS

- |  |  |   |
|--|--|---|
| • <b>como é o caso d*</b>                          | [sem padrão colocacional]                                  | INTRODUZIR EXEMPLO  |
| • <b>de acordo com</b>                             | [os resultados, a tabela, o modelo X, a perspectiva de...] | É sempre a mesma função?  |
| • [salientar, enfatizar, chamar a atenção para...] | <b>a necessidade de</b>                                    | INTRODUZIR CONSTATAÇÃO?<br>INTRODUZIR/DISCUSSÃO?<br>PROCEDIMENTO? |

### CLASSIFICAÇÃO ONOMASIOLÓGICA

- Riva (2009): parte-se de uma ideia/noção para a unidade lexical que a exprima (ponto de vista de quem enuncia); privilegiam-se relações de sinonímia (diferentes maneiras de dizer “a mesma coisa”).
- Pecman (2007): analisa as combinatórias lexicais (colocações) da linguagem científica geral (francês) para definir as funções semânticas. Assim: *expérience(s)* em *échanger des expériences* faz parte da noção de |COLLABORATION| e em *effectuer, réaliser une expérience* de |EXPERIMENT|.

### RETOMANDO NOSSA CLASSIFICAÇÃO

Se para algumas unidades, a análise dos colocados da unidade de base aponta para diferenças da função retórica, como em

- |                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| • <b>de acordo com</b> | [os resultados, a tabela...]<br>[o modelo X, a perspectiva de...] | INTRODUZIR CONSTATAÇÃO<br>INTRODUZIR PRESSUPOSTOS |
|------------------------|---|---|

em outros, o contexto (eixo sintagmático) observado deve ser ampliado para defini-la, como em

- |                                   |   |                         |                                       |
|-----------------------------------|---|-------------------------|---------------------------------------|
| • [autor(es), os resultados]      | [destacar, apontar, reforçar, indicar...] | <b>a necessidade de</b> | INTRODUZIR CONSTATAÇÃO                |
| • [avaliar, ponderar, realizar X] | [de acordo com, conforme]                 | <b>a necessidade de</b> | INTRODUZIR/DISCUSSÃO<br>PROCEDIMENTOS |

Ou ainda em:

“A significância de X *indica a necessidade de* se considerar a *seleção amostral*.” INTRODUZIR PROCEDIMENTO

Este último exemplo indica o limite da delimitação da função retórica a partir dos padrões colocacionais, uma vez que ele se torna menos convencional e mais atrelado à terminologia científica.

### REFERÊNCIAS

HYLAND, K. Metadiscourse: Exploring Interaction in Writing. London: Continuum, 2005. / PECMAN, M. Approche onomasiologique de la langue scientifique générale. Revue française de linguistique appliquée 2, v. XII, 2007, p. 79-96. / RIVA, H.C. Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas usuais na língua portuguesa do Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2008. / TUTIN, A. La phraséologie transdisciplinaire des écrits scientifiques: des collocations aux routines sémantico-rhétoriques. In: TUTIN, A.; GROSSMANN, F. (org.) L'écrit scientifique: du lexique au discours. Rennes: PUR, 2013, p. 27-43.